

Adorando ao Deus Trino:

Recebendo e Compartindo a Sabedoria Cristã Através de Continentes e Séculos (Edição 2010)

Introdução

Compartilhar sabedoria é uma prática comum em muitas culturas—orientais, ocidentais, meridionais e setentrionais—e o é mais especialmente apropriado quando essa sabedoria é aprendida e compartilhada—em forma oral e escrita—através de culturas, gerações e séculos. Essa prática tem formado um componente significativo da literatura bíblica, incluindo os provérbios e salmos (aqueles escritos no estilo de provérbios), as bem-aventuranças de Jesus e várias exortações paulinas. Compartilhar sabedoria significa conectar as articulações e juntas do corpo de Cristo, a igreja. Compartilhar sabedoria é, conseqüentemente, uma prática central de comunidades globais de cristãos, como a Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas (CMIR). Quando a sabedoria que é compartilhada representa um eco fidedigno e uma apropriação da sabedoria bíblica—é um testemunho fiel da Palavra e “Sabedoria de Deus” (1 Cor. 1:24), então esse compartilhar de sabedoria pode ser considerado um sinal do Pentecoste, não Babel, um dom do Espírito Santo, “o Espírito de sabedoria” (Ef. 1:17).

O propósito desta coletânea de provérbios sobre a prática da adoração cristã é a edificação do corpo de Cristo para um ministério e serviço fiéis. Essa coletânea de provérbios foi reunida por cristãos Reformados. É, ao mesmo tempo, uma coleção *católica*, refletindo uma participação na igreja santa, católica e apostólica, e uma coleção *particular*, refletindo a história singular, as convicções teológicas e as práticas de comunidades Reformadas ao redor do mundo. Este documento foi preparado como uma resposta às diretivas tanto da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas (AMIR) em sua Assembléia de 2004 em Accra, Gana, como do Concílio Ecumênico Reformado (CER) em sua Assembléia de 2005 em Utrecht, na Holanda, depois de um período de comunicações entre igrejas-membros de ambas organizações. Foi preparado pela equipe de planejamento de adoração para o Concílio de Unificação Geral da CMIR de 2010 em Grand Rapids, Michigan, E.E.U.U., em consulta com pastores, professores e outros líderes de várias partes do mundo, tanto dentro como fora da tradição Reformada, e foi aperfeiçoado pelo Setor de Adoração e Renovação Espiritual do Concílio Geral de Unificação.

Este documento se propõe a apresentar uma visão para a adoração e a renovação espiritual pela qual nós nos convidamos a buscar uma expressão mais profunda e vital. Não tem o propósito de impor um conjunto de práticas às igrejas-membros nem o de sugerir que a adoração que ocorre nas igrejas-membros já incorporam a plenitude dessa sabedoria. O documento é formulado para vários usos:

- 1. O documento pode ser usado por uma congregação ou denominação para moldar uma conversação sobre dons, desafios, pontos fortes, e pontos fracos nas práticas locais.** As pessoas liderando essas conversas podem pausar depois de cada provérbio e perguntar: “Como Deus nos equipou para a prática desse princípio de sabedoria?” e “De que maneiras Deus nos está chamando para demonstrar esse princípio de sabedoria mais fielmente?” e “De que outras maneiras poderíamos expressar a sabedoria de nossas práticas relacionadas a este tema?” Cada provérbio é concebido para eliciar conversas que facilitem a exploração de conexões entre convicções e práticas teológicas, conversações de testemunho e discernimento espiritual que são indispensáveis para um ministério frutífero em qualquer contexto.
- 2. O documento pode moldar um diálogo entre e dentro de congregações,** denominações e cristãos procedentes de contextos culturais bem diversos. As pessoas facilitando essas conversações podem

pausar depois da leitura de cada provérbio e perguntar: “Como Deus equipa a cada um de nós em nosso próprio contexto cultural para a prática desse princípio de sabedoria?” e “De que maneira Deus poderia estar nos chamando para praticar esse princípio mais fielmente, especialmente à luz do que venhamos a aprender uns dos outros?”

- 3. O documento é um convite a um estudo colaborativo em profundidade e a uma tentativa de aperfeiçoamento.** Cada provérbio é um resumo de um campo de pesquisa e reflexão cristã, baseados num trabalho de exegese bíblica, reflexão teológica e pesquisa histórica. Cada provérbio pode ser aperfeiçoado frutiferamente após uma reflexão contínua à luz de um discipulado fiel. Assim, essa coletânea não é formulada para ser um produto acabado e final. Ela foi criada para ser um produto inconclusivo: cada igreja participante ou parceiro ecumênico pode facilmente suplementar essa coletânea com seus próprios materiais. Reuniões futuras da CMIR podem também trazer emendas a essa coletânea, adicionando provérbios que venham a responder a desafios específicos que possam surgir no futuro.

A meta final de todos esses usos, no entanto, não é simplesmente o de cultivar conversações que venham a resultar em um documento melhor. A meta primordial é eliciar, pelo poder do Espírito, a adoração fiel e grata ao Deus trino. Que o Espírito de Deus abençoe estas palavras e a todos os que ponderem sobre elas para que a igreja de Cristo seja fortalecida.

Nota: Para esta edição do documento, os termos “igreja”, “congregação” e “comunidade” são usados como sinônimos, refletindo os diferentes usos das igrejas participantes. Os termos “abençoado” e “sábio” são usados alternadamente através do documento, sendo que o termo “abençoado” tipicamente é usado em referência às bênçãos que Deus outorga quando seguimos os mandamentos bíblicos e “sábio” é usado para juízos que as congregações podem fazer em discernir a vontade de Deus. Nós esperamos um melhor refinamento desses usos baseado nas respostas das igrejas participantes.

I. Um Povo Chamado e Perdoado: Reunido em Nome de Jesus

1.1. Chamado pelo Deus Trino

Bem-aventurado é o povo de Deus que está profundamente consciente de que é chamado pelo Deus trino e que a ele se dirige, Pai, Filho, e Espírito Santo, o Deus que reúne, protege e cuida da igreja através da Palavra e do Espírito¹ – um Deus de esplendor e majestade perfeitamente revelado em Jesus Cristo, a “imagem do Deus invisível” (Col. 1:15).

Bem-aventurada é a comunidade que reconhece com gratidão que o Deus trino não somente recebe nossa adoração, como também torna a nossa adoração possível, nos inspirando através do Espírito Santo, e santificando as nossas oferendas pelo perfeito sacerdócio de Jesus Cristo, quem, durante a sua vida na terra, deu louvor “ao Pai”, “cheio de alegria no Espírito Santo” (Luc. 10:21) e, mesmo agora, “vive para interceder por nós” (Heb. 7:25).

Bem-aventurada é a congregação que insiste em que crentes se reúnam para adorar a Deus, não primariamente para que Deus os abençoe, mas porque Deus já os abençoou.

¹ Cf. Confissão de Belhar Heidelberg.

Bem-aventurada é a congregação que aí descobre que Deus de fato a abençoa enquanto ela adora ao Deus Trino, que a alimenta, ensina, convence e corrige, e fortalece os laços que unem todos os crentes com Jesus e entre si, pelas ações santificadoras da proclamação da palavra e oração corporativa, pelo batismo e Ceia do Senhor, pela comunhão, ofertas, e testemunho.

1.2. Assembleia Corporativa, Todo o Povo de Deus

Sábua é a comunidade adoradora que “deixa de se congregar” (Heb. 10:25), mas que alegremente se reúne em nome de Jesus, ansiosa para proclamar a Palavra de Deus, para prestar louvor e oração, para celebrar os sacramentos, cada um dos quais é um ato de todo o povo de Deus, o “sacerdócio real” (I Ped. 2:9).

Bem-aventurada é a congregação que convida a todos os adoradores – incluindo aqueles que nossas culturas possam rotular, de distintas maneiras, como “deficientes” – para uma total, consciente e ativa participação na adoração corporativa, engajando coração, alma e mente em devoção a Deus, profundamente consciente do quanto sua adoração pessoal é parte de um vasto coro de louvor a Deus.

Bem-aventurada é a congregação que expressa, em seu culto, *a comunhão no corpo de Cristo, a unidade do Espírito no vínculo da paz, a unidade que é o dom e o chamado de Deus, que une jovens e idosos, e crentes de todos os lugares e tempos que compartilham um chamado comum do Espírito de Deus em Jesus Cristo.*²

1.3. O Espírito Santo

Sábua é a comunidade adoradora que reconhece como o Espírito Santo obra através da razão e da emoção, através das disciplinas espirituais e eventos inesperados, através de cultos planejados em oração e através de momentos de descobertas espontâneas.

Sábua é a comunidade adoradora que reconhece que o valor duradouro ou poder espiritual do culto não depende da nossa própria criatividade, imaginação, intelecto, ou emoções, mas provém do Espírito Santo, que pode escolher usar qualquer uma ou todas essas coisas. Porque, na verdade, a adoração é um dom a ser recebido e não uma meta a ser alcançada.

1.4. Afirmando e Resistindo à Cultura

Sábua é a igreja que procura estar “no” mas não ser “do” mundo (João 15:19), resistindo aos aspectos da cultura que comprometem a integridade do evangelho e ansiosamente engajando a sua cultura com as boas novas do evangelho de Jesus Cristo que alcança a cada cultura mas não é prisioneiro de nenhuma.

Sábua, então, é a igreja que é grata que o evangelho de Jesus é, ao mesmo tempo, transcultural, contextual, e contracultural.³

² Cf. material do CMIR para o evento em Grand Rapids.

³ Cf. Declaração de Nairobi sobre Adoração e Cultura da Federação Luterana Mundial.

1.5. A Bondade da Criação Redimida

Sábria é a congregação que deixa claro que sua adoração faz parte do canto de louvor que é oferecido por toda a criação.

Sábria é a congregação que celebra o culto como uma realidade corporal, grata pelos gestos e posturas que expressam nosso louvor e oração, e pelo livro, água, pão, e vinho, que Deus ordena que usemos – os dons de Deus para o povo de Deus.

1.6. Liderando o Povo de Deus

Sábria é a comunidade que chama, treina, afirma e responde aos vocacionados para liderança, de todos os gêneros, idades, raças, habilidades, proporcionando-lhes treinamento e orientação na teologia e práticas de adoração.

Sábios são os líderes de culto que equipam todos os membros da comunidade para uma participação completa, consciente e ativa,⁴ se preocupando em estender hospitalidade aos que ainda não fazem parte do corpo de Cristo, a igreja.

1.7. Expressão Artística

Bem-aventurada é a congregação na qual a Palavra é proclamada e orações e louvor são prestados, não somente por meio de palavras, mas também por meio de expressões artísticas: por meio de dons dados por Deus a cada comunidade local, de música, dança, em fala e em silêncio, nas artes visuais e na arquitetura. Bem-aventurados são os artistas que oferecem e moldam seus dons de maneira que o povo de Deus possa dar testemunho da bondade de Deus, dar graças, e expressar arrependimento.

Sábios são os artistas que são gratos não só pelos limites oferecidos pelo segundo mandamento, mas também pelos exemplos de artistas bíblicos chamados por Deus e equipados pelo povo de Deus para servir conforme os mandamentos de Deus (Ex. 35: 30ss).

Sábria é a igreja que recebe com gratidão as ofertas de cânticos fiéis e obras de arte de outros séculos e outras culturas, celebrando a catolicidade da igreja e cultivando a criatividade através de novas canções e obras de arte para o culto.

II. Proclamando a Palavra de Deus com Alegria

2.1. Palavra e Espírito

Bem-aventurada é a congregação na qual a Palavra de Deus é proclamada com convicção e alegria, rodeada de orações esperançosas e profunda gratidão pelo trabalho do Espírito Santo de iluminar os corações e as mentes do povo de Deus.

2.2. A Amplidão da Palavra Centrada em Cristo

⁴ Cf. Vaticano II.

Sábria é a congregação que alimenta crentes com leituras e sermões que abarcam a largura e a profundidade da Palavra de Deus, Antigo e Novo Testamento, sempre proclamando a plenitude do evangelho de Jesus Cristo.

2.3. Invocando Repouso e Testemunho, Justiça e Paz

Bem-aventurada é a igreja na qual a proclamação da Palavra de Deus consola aos que choram e confronta os que se opõem ao reino de Deus.

Sábio é o pregador que convida os ouvintes a receber a abundante graça de Deus, a se arrepender do pecado e da maldade, a se voltar a Cristo, a proclamar a paz, a “praticar a justiça, amar a bondade, e andar humildemente com Deus” (Miq. 6:8).

2.4. Resistindo à Idolatria

Sábria é a congregação que proclama a Palavra de Deus de maneira a expor e resistir aos ídolos aos quais somos tentados a adorar em lugar de Deus, e também aos ídolos dos nossos conceitos distorcidos de Deus.

Bem-aventurada é a congregação que desafia essas distorções através da contemplação da pessoa e da obra de Jesus Cristo, “o resplendor da glória de Deus e a expressa imagem do seu Ser” (Heb. 1:3).

2.5. Credo : A Resposta da Fé

Sábria é a congregação na qual a proclamação do evangelho é aceita como a palavra de Deus, que atua “em vós os que credes” (I Tes. 2:13), levando à confissão e ao louvor, ao arrependimento e ao compromisso com o servir, à compaixão e à paixão pela justiça, a ações pessoais e comunitárias, a uma nova obediência e a uma profunda gratidão.

Bem-aventurada é a congregação que convida crentes a testemunhar sobre a bondade de Deus, expressando a fé da igreja—que transcende e forma nossas experiências individuais, e nos une a crentes através de culturas e séculos—e testificando sobre o trabalho de Deus na vida da comunidade local.

III. Respondendo a Deus em Oração e Oferendas

3.1. Louvor e Gratidão

Bem-aventurada é a igreja que presta louvor e ações de graça (Sal. 50:14, Heb. 13:15), não somente exaltando a beleza e a glória de Deus, mas também contemplando, narrando, e celebrando tudo que Deus tem feito através da história.

Sábria é a congregação que utiliza orações de louvor e gratidão encontradas na Bíblia (ex. Sal. 136), aprendendo delas como moldar a sua própria oração.

3.2. Orando em Nome de Jesus, pelo Espírito

Bem-aventurada é a igreja que ora em nome de Jesus, reconhecendo nossa união com o nosso Senhor que subiu aos céus e continua sempre presente conosco.

Bem-aventurada é a comunidade adoradora que ora no Espírito e por meio dele, desejando os dons do Espírito Santo e reconhecendo que quando oramos, o Espírito Santo nos ajuda nas nossas fraquezas, intercedendo por nós de acordo com a vontade de Deus (Rom. 8:26-27), e resistindo aos “dominadores deste mundo tenebroso” (Efe. 6:12).

3.3. Todo o Espectro da Experiência Humana

Sábida é a igreja que, seguindo o exemplo dos Salmos, encoraja orações honestas e confiantes em Deus, que expressem todo o espectro da experiência humana, a “anatomia da alma”—faladas, cantadas ou silenciosas, dançadas, dramatizadas ou visualizadas—orações de celebração e lamento, confiança e desespero, súplicas e intercessão, gratidão e confissão, cura e esperança.

Bem-aventurada é a igreja que ora não só pelas suas próprias necessidades, mas também pelas necessidades do mundo ao qual Deus tanto ama.⁵

3.4. Dons e Ofertas

Sábida é a igreja que pratica com gratidão o ofertar de dons, tempo e talento, como ato de dedicação e adoração.

Sábida é a igreja que afirma que toda a vida se vive em serviço a Deus e ao próximo, e que crentes são chamados a ser mordomos de cada dom de Deus.

IV. Batizando e Celebrando

4.1. A Ordem de Jesus de Batizar e Celebrar a Ceia do Senhor

Bem-aventurada é a igreja que obedece fielmente ao mandamento de Jesus de “fazer discípulos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a guardar todas as coisas que Jesus ordenou” (Mat. 20-28:20) e a “comer e beber em memória de mim” (Luc. 22:19-20), recebendo esses sinais como ocasiões em que Deus trabalha para nos alimentar e sustentar, confortar e desafiar, ensinar e transformar.

4.2. Batismo

Bem-aventurada é a congregação que anuncia que sua verdadeira identidade se encontra em Jesus Cristo.

Bem-aventurada é a congregação que proclama como as águas batismais são sinal e selo das promessas de Deus de nos purificar, de nos adotar no corpo de Cristo, de enviar o Espírito Santo para nos renovar, outorgar poder e ressuscitar para uma nova vida em Cristo.

Bem-aventurada é a congregação que proclama como as águas batismais também são sinal e selo do chamado de Deus a renunciar o pecado e o mal, a se entregar a Cristo e à nossa nova identidade nEle e a viver uma vida regenerada e santa.

⁵ A expressão “anatomia da alma” vem de João Calvino no seu comentário sobre o livro de Salmos.

Sábria é a comunidade que celebra o batismo com alegria, lembrando que o batismo é um meio de graça e encorajamento para que cumpramos nossos votos de um pacto de fidelidade.

4.3. Ceia do Senhor

Bem-aventurada é a igreja que celebra a Ceia do Senhor regularmente, como um banquete de gratidão, comunhão, e esperança.

Bem-aventurada é a congregação que compartilha essa refeição “discernindo o corpo de Cristo” em todas as dimensões de sua unidade, expressando hospitalidade uns para com os outros em graça e em verdade (I Cor. 11:29-33), e refletindo a hospitalidade de Deus para conosco em ministérios de hospitalidade no mundo.

V. Um Povo Abençoado e Comissionado Servindo em Nome de Jesus

5.1. Enviados por Deus

Bem-aventurada é a congregação em que crentes são encorajados pela bênção da graça de Deus e desafiados pela bênção do chamado de Deus a proclamar as boas novas de Jesus e a viver como um agente de restauração no mundo em nome de Jesus.

5.2. Culto Diário

Sábria é a comunidade que nutre a fé, encorajando o culto diário para todos os crentes, dando ênfase à leitura e à meditação da Palavra de Deus, buscando a orientação do Espírito Santo, fazendo orações de louvor e petição, cantando salmos, hinos, e cânticos espirituais, escutando a Deus como a “um murmúrio de uma brisa suave” (I Reis 19:12) e vivendo cada momento diante da face de Deus.

5.3. Hospitalidade e Evangelismo

Bem-aventurada é a comunidade onde a hospitalidade é praticada no culto público e na vida privada, onde desconhecidos e visitantes são bem-vindos e bem recebidos, onde o pobre e marginalizado, enfermo e desgraçado, podem encontrar refúgio sob a sombra das asas divinas.

Bem-aventurada é a comunidade onde todas as pessoas são convidadas e desafiadas a se tornarem discípulos de Jesus, sendo batizados e crescendo na fé (cf. Mat. 28:19).

5.4. Formação para Adoração

Sábias são as congregações que convidam e desafiam crentes de todas as idades e habilidades a “crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (II Ped. 3:18)

Bem-aventuradas são as congregações que cultivam o intercâmbio fiel entre as escrituras, doutrinas, práticas, e o fruto do Espírito.

Sábias são as congregações que aprofundam a adoração através da reflexão e do ensino do significado do culto.

5.5. Adoração, Compaixão, e Justiça

Bem-aventuradas são as congregações cujos cultos públicos apontam para Jesus Cristo, e para a mensagem de Jesus a respeito do reino de Deus.

Bem-aventuradas são as congregações cujos cultos corporativos e testemunho público são consistentes e fiéis à Palavra de Deus, cujos testemunho e adoração são evidências da obra do Espírito Santo.

Bem-aventuradas são as congregações que buscam receber a obra libertadora do Espírito Santo, o qual é o único que pode romper a hipocrisia, e através de quem a justiça e a paz, a adoração e o testemunho, podem verdadeiramente se abraçar.

5.6. Maranata: A Adoração e a Esperança Cristã

Bem-aventuradas são as congregações que não se satisfazem com viver simplesmente o momento presente, mas cuja adoração expressa o gemer de toda a criação em vista da plenitude do Reino de Deus em Jesus Cristo.

Bem-aventuradas são as congregações cujas vidas em comunidade têm sua expressão maior na certeza da esperança que ora “Maranata—Vem, Senhor Jesus” (Apocalipse 22:20).